



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 083

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 20 DE SETEMBRO DE 2004

ANO XXIX

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PSDB

ANDRÉ VARGAS

1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS

3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA

1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO

2º Secretário - PSL

CLEITON KIELSE

3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA

4º Secretário - PSB

EDSON PRACZYK

5º Secretário - PL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Ângelo Vanhoni</i>
<i>Líder da Oposição</i>	<i>Durval Amaral</i>
<i>PTB</i>	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i>	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>PMDB</i>	<i>Antonio Anibelli</i>
<i>PP</i>	<i>Duílio Genari</i>
<i>PT</i>	<i>Elton Carlos Welter</i>
<i>PDT</i>	<i>Barbosa Neto</i>
<i>PSL</i>	<i>Luiz Carlos Martins</i>
<i>PL</i>	<i>Mauro Moraes</i>
<i>PPS</i>	<i>Ratinho Júnior</i>
<i>PSB</i>	<i>Dr. Luciano Ducci</i>

Representação Partidária

PMDB - 10: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca; PT - 10: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; PSDB - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Tureck - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; PFL - 05: Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; PDT - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 03: Cida Borghetti - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli; PTB - 04: Ailton Araújo - Carlos Simões - Jocelito Canto; PPS - 04: Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; PSB - 02: Dr. Luciano Ducci - Reni Pereira; PL - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk; PSL - 02: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins.

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
15ª LEGISLATURA
ATA DA 075ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
20 DE SETEMBRO DE 2004**

(segunda-feira)

Presidência do Sr. Deputado Hermas Brandão, secretariada pelos Srs. Deputados Barbosa Neto e Geraldo Cartário.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, André Vargas, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Cleiton Kielse, Reni Pereira, Ademar Triano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, Antonio Anibelli, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Delegado Bradock, Dobrandino da Silva, Duílio Genari, Durval Amaral, Elio Rusch, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Fernando Ribas Carli, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Milton Pupio, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelsinho Dal Santos, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nelson Tureck, Padre Paulo Campos, Pedro Ivo Ilkiv, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni e Waldir Leite (52). Achando-se em licença os Srs. Deputados Ângelo Vanhoni e Dr. Luciano Ducci. (02).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos, sendo a primeira parte desta Sessão, transformada em Sessão Especial para comemorarmos o 60º aniversário da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento-SEAB.

Queremos agradecer ao nosso eterno Deputado Estadual, o nosso Vice-Governador, Orlando Pessuti, atual Secretário da Agricultura e do Abastecimento; agradecer a presença dos funcionários da Secretaria da Agricultura, Srs. Secretários, os amigos que visitam esta Casa, convidando a Banda de Música e o nosso Coral para o Hino Nacional Brasileiro.

(Termino da Execução do Hino Nacional)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Convidamos o Exmo. Deputado Natálio Stica para, em nome do Poder Legislativo, saudar a Secretaria da Agricultura do Estado do Paraná pelos seus 60 anos.

O SR. NATÁLIO STICA

Presidente Hermas Brandão; Secretário de Agricultura e Vice-Governador do Estado do Paraná, Orlando Pessuti; Deputado Barbosa Neto, 1º Secretário desta Casa; Deputado Geraldo Cartário, 2º Secretário desta Casa; Sras. e Srs. Deputados; Coral da Polícia Militar do Paraná.

(Lê):

“Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Vice-Governador Orlando Pessuti e demais convidados.

Ao relembrar os 60 anos do Sistema Estadual da Agricultura me vem a lembrança dos velhos jipes verdes, 4X4, que cruzavam os atoleiros de um Paraná sendo desbravado. Surgiam povoados a todo o instante e lá estava o braço do Governo do Paraná ajudando a construir cidades, ajudando a levantar casas de pau-a-pique. Eram os funcionários da Secretaria da Agricultura medindo terras, levando sementes, vacinas e muitas vezes auxiliando inclusive no parto dos filhos de agricultores, nos mais distantes rincões de um Paraná em construção.

Não havia hospitais. Não havia escolas. Mas havia o Sistema Estadual de Agricultura estruturado com um objetivo claro. Levar aos colonos desbravadores o conhecimento e técnica de como domar aquela terra bruta e transformar o Paraná no maior produtor de grãos do país.

Técnicos agrícolas, assistentes sociais, agrônomos, veterinários, economistas. Foram estes homens que construíram o Paraná que temos. Muitas vezes não havia estrada e o velho jipe não conseguia chegar. Eles não desistiam. A pé ou no lombo de burros chegavam às propriedades mais isoladas. E junto com aqueles bravos construíram o mais organizado sistema de produção do País. No isolamento das mais longínquas propriedades criaram as bases do nosso sistema cooperativo. O melhor e mais organizado do mundo. Transformaram o solo paranaense em ouro verde, que hoje garante ao país um superávit comercial recorde.

Foi a grande transformação de nosso século. Quando o sistema estadual de agricultura, com assistência técnica e pesquisa foi criado, o Paraná tinha pouco mais de 50 cidades. Hoje são quase 400 e em todas elas a EMATER está presente. Leva o conhecimento, a assistência e garante riqueza e bem estar no campo.

Eu sou testemunha dessa história, pois lá no interior da Lapa pude acompanhar o trabalho desses técnicos, que de sol a sol, inverno e verão organizavam os produtores. Levavam novos conhecimentos e em algumas situações eram professores de alfabetização das técnicas de produção.

Mas quero falar de agricultura na condição de consumidor que encontra no supermercado o resultado desse trabalho. Se hoje temos alimentos saudáveis. De alta qualidade eles são frutos desses incansáveis técnicos e cientistas que dedicam a vida para que tenhamos mais saúde.

O pão nosso de cada dia, não estaria acessível a todos os paranaenses, não fossem as pesquisas do IAPAR. O Instituto Público de Pesquisas Agropecuárias

está na vanguarda dessa resolução. Está também na vanguarda da pesquisa para reduzir os agrotóxicos na lavoura.

E neste momento em que se fala de transgênicos, de células troncos, de genoma, gostaria de lembrar que o Paraná é o Estado campeão na produção de produtos orgânicos. Eles estão viabilizando a pequena propriedade. Estão garantindo renda e qualidade de vida aos nossos paranaenses.

A agricultura orgânica cresce a uma taxa de 40% ao ano, superando a média mundial de 20%. A produção no Estado saltou de 4.365 toneladas na safra 1996/97 para 52.270 toneladas na safra 2002/2003. Entre os produtos mais cultivados estão a soja, verduras e cana-de-açúcar. Do total colhido na última safra, 12 mil toneladas foram de soja, cultivadas principalmente nas regiões Norte, Oeste e Sudoeste do Estado. Quase toda a soja orgânica colhida no Paraná foi exportada para o Japão, Europa e Estados Unidos. Pouco menos da metade do açúcar paranaense foi comprado pelos consumidores alemães e japoneses e o restante ficou no país”. A produção de açúcar mascavo orgânico chegou a 5 mil toneladas e está concentrada em micro usinas da Região Sudoeste.

Só por este exemplo já valeu a criação da Secretaria da Agricultura e todas as empresas, que alimentam esta grande engrenagem chamada de economia paranaense.

Para finalizar gostaria de lembrar do maior programa ambiental do país, surgido da visão dos técnicos da SEAB, há 16 anos. O programa de micro bacias revolucionou o conceito de produzir em grande escala, tendo como princípio o cuidado com o meio ambiente e com a qualidade da terra que deixaremos para as futuras gerações. Nossos rios estão ganhando vida novamente e a nossa produção aumentando. Quando foi lançado esse programa muitas foram as críticas. A principal delas, era de que estávamos colocando 400 milhões de dólares na agricultura, em detrimento da educação, da saúde e da construção de estradas.

Pois bem senhores, dois anos após o seu início nossos agricultores começaram a pagar a conta desse empréstimo, bem antes que vencesse a carência do financiamento: Duplicaram a produção; geraram empregos; impostos; e mostraram ao Brasil que agricultura combina muito bem com preservação ambiental. Na condição de consumidor, na condição de paranaense, muito obrigado a vocês técnicos agrícolas. A vocês assistentes sociais. A vocês agrônomos. A vocês veterinários. Obrigado pelo Estado que ajudaram a construir. Em nome dos 54 Deputados obrigado pelo exemplo que estão deixando para nossos filhos e netos. Obrigado por garantirem o alimento em nossa mesa. Obrigado por continuarem lutando para garantir o alimento para aqueles que na mesa falta o pão.”

Obrigado Orlando Pessuti, Vice-Governador e Secretário de Estado, por ter dado ênfase no trabalho de qualificar cada vez mais nosso corpo técnico e nossa Secretaria, que mantém o Paraná como um Estado que cada

vez mais cresce na Federação brasileira, um Estado que hoje é campeão de produção. Parabéns a todos que fazem parte dessa história de 60 anos de sucesso da Secretaria de Abastecimento e Agricultura do Estado do Paraná. Um grande abraço!

(É realizada uma apresentação do Coral)

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Com a palavra o Deputado Augustinho Zucchi, que além de Parlamentar é também funcionário da EMATER. Então, fará o seu pronunciamento.

O SR. AUGUSTINHO ZUCCHI

Sr. Presidente Hermas Brandão; nossa saudação também ao Secretário da Agricultura e Vice-Governador, Orlando Pessuti; minha saudação a todos os companheiros do quadro da Secretaria da Agricultura e Abastecimento; Diretores das vinculadas; Dona Regina, esposa do nosso Vice-Governador; Srs. Deputados:

Na verdade, Presidente Hermas Brandão, eu faço parte do quadro da Secretaria, da SEAB, a nossa Secretaria. Mas, em rápidas palavras, apenas gostaria de enaltecer as comemorações alusivas aos 60 anos da Secretaria da Agricultura do Estado do Paraná.

Hoje, no mundo todo, a referência mais positiva do Brasil, Deputado Stica, V. Exa. que é Líder do Governo e faz parte do Partido do Presidente da República, a referência obrigatória, fundamental e positiva em todo o mundo, da surpresa por conta do Brasil, no aspecto da sua produção, especialmente no agronegócio.

Se é referência obrigatória em nível mundial hoje como um País que poderá ser o celeiro do mundo certamente o Brasil, em qualquer lugar que nós formos no nosso País, a referência obrigatória é o Paraná. E se o Paraná é uma referência obrigatória na produção, na pesquisa, na busca de alternativas, naquilo que muitas vezes se comemora hoje o que se começou a fazer há 22 anos atrás, como alguns produtos orgânicos que hoje têm um espaço em nossas propriedades, se deve ao trabalho incansável dos técnicos que independentemente de Governo, porque esses são perenes, o Governo sempre é transitório, mas os técnicos com alto espírito público e de capacidade inquestionável que transformaram a Secretaria da Agricultura do Paraná em uma referência a tudo aquilo que se fala para desenvolver qualquer programa no Estado.

E apenas, Sr. Presidente, para ser breve, já que V. Exa. permitiu a quebra do protocolo e com a aquiescência do nosso Vice-Governador e Secretário da Agricultura, eu acho que para nós que vivemos no Paraná, que amamos o nosso Paraná, que no meu caso nasci aqui no Paraná, no nosso Sudoeste, mas todos aqueles que aqui convivem, formaram aqui as suas famílias, abriram aqui as primeiras estradas porque o Paraná é um Estado novo, para nós realmente é um motivo de orgulho nos poderemos participar de uma economia que hoje está mais

diversificada, mas ainda sustentada pela alavanca da nossa produção e da nossa pecuária.

Sempre digo que de todas as propostas que aparecem para resolver o problema do inchaço das grandes cidades, da região metropolitana, só há uma forma de resolver, só uma, é valorizar o interior, é dar espaço para que as pessoas possam continuar lá na agricultura, porque já há um cantar de longe de muitas pessoas que para cá vieram e que pretendem voltar.

Que Deus possa abençoar a todos os técnicos do Sistema Estadual da Agricultura para que eles, apesar dos problemas que encontram em seus caminhos, possam continuar com elevado espírito público que sempre tiveram e possam transformar sempre o seu trabalho no sonho daqueles que da mão calejada de outrora, dos braços hoje enrijecidos pelos solavancos do trator ou do conforto da cabine de ar-condicionado de uma colheitadeira possam ter sempre a referência do nosso Paraná na nossa agricultura, na nossa pecuária e na diversificação daqueles que com o seu trabalho produzem as divisas que orgulham o nosso Paraná e que representam um quarto da produção do Brasil.

Parabéns, meu caro Secretário Pessuti, e em seu nome, deixar uma mensagem também a todos os ex-Secretários, a todos os ex-Diretores, que com o seu trabalho fizeram a história da nossa Secretaria. Eu licenciado que sou da nossa Secretaria da Agricultura, mas me orgulho de ter iniciado a minha vida profissional e de ter conseguido e podido também conviver com tantos profissionais que realmente enaltecem não apenas a Secretaria da Agricultura, mas o nosso Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Assistiremos neste momento o vídeo da história da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, como instituição.

(**Apresentação de vídeo**)

(**Termina a apresentação de vídeo**)

Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda a leitura dos termos da homenagem a ser entregue a Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Barbosa Neto**)

Lê os termos da homenagem.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Convido o Exmo. Sr. Deputado Natálio Stica para que proceda a entrega da homenagem ao Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador e Secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento do Estado do Paraná.

O SR. NATÁLIO STICA

Faz a entrega da homenagem ao Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador e Secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento do Estado do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Estado do Paraná e Secretário da Agricultura e Abastecimento.

O SR. ORLANDO PESSUTI

Sr. Presidente, Deputado Hermas Brandão, Exmo. Sr. 1º Secretário, Deputado Barbosa Neto, Exma. Sra. Deputada Cida Borghetti, 2ª Secretária, Sras. e Srs. Deputados aqui presentes, meus cumprimentos também ao Dr. Waldir Kowaleski, Delegado do Ministério da Agricultura no Estado do Paraná, representando neste Ato S. Exa. o Ministro Roberto Rodrigues da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, prezado amigo Ágido Meneghetti, Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná e do FUNDEPEC que o Hermas Brandão estava querendo saber quantos milhões nós temos no FUNDEPEC e que foi uma das ações por ele desenvolvida quando Secretário, e ele falou: “Aquilo lá, juntou dinheiro ou não juntou dinheiro?” Devemos ter uns quinze já guardados.

Quero fazer uma saudação a todas as demais autoridades que vejo neste Plenário e o faço na pessoa do Sr. Milton Barbosa, Secretário de Estado para Assuntos da Comunidade que certamente a todos representa neste momento. Saudar também aos Diretores das empresas vinculadas, aos Diretores da nossa Secretaria da Agricultura e faço a homenagem na pessoa do Dr. Ribas, Diretor Geral da nossa Secretaria. Agradecer aos amigos que participam desta solenidade e agradecer também aos amigos da Polícia Militar, do Coral, agradecer aos funcionários da Assembléia Legislativa, nossos colegas de tantos e tantos anos e dizer que para mim, realmente é uma alegria poder voltar a esta tribuna onde estive durante vinte anos. Nessa tribuna, durante vinte anos nós fizemos ao lado de valorosos companheiros, conforme foi aqui relatado pelo Natálio Stica, pelo Augustinho Zucchi, ao longo de vinte anos desta tribuna e desta bancada fizemos a defesa da Secretaria da Agricultura, da agricultura, da pecuária, das nossas instituições associativas, federativas e cooperativas que estiveram ajudando a construir a agricultura que temos hoje.

A Secretaria tem 60 anos de existência e desses 60 anos, em um terço deles, pelo menos, nos vinte anos que fiquei aqui, fui um aliado determinado e com muitos propósitos para que a Secretaria cada vez mais fizesse em favor dos agricultores, da agricultura, da nossa pecuária, em favor do nosso agronegócio enfim.

O Paraná sem sombra de dúvida é um Estado destaque na produção agropecuária. Nós, sabendo dessa importância do Paraná, decidimos comemorar os 60 anos da Secretaria da Agricultura e o fizemos percorrendo os vinte núcleos regionais, fazendo a festa, não apenas para a

Secretaria de Agricultura, mas para o nosso quadro funcional, principalmente àqueles que deram consequência e motivação para que a Secretaria de Agricultura fosse o que é.

Sem sombra de dúvida a Secretaria e suas empresas vinculadas, a CEASA, a CLASPAR, o IAPAR, a CODAPAR e a EMATER foram os grandes indutores da agricultura e da pecuária, e se temos hoje um sistema cooperativista, modelo para o País, ali estava presente, sempre, no início de uma cooperativa, um técnico vinculado à Secretaria da Agricultura ou uma de suas empresas vinculadas. Se hoje temos a diversidade, a multiplicidade de variedades de sementes, de genética, devemos isso ao nosso IAPAR que pesquisou, não só sementes, mas pastagens, citros, café, cana-de-açúcar, para que pudéssemos chegar aos índices de produção e produtividade que temos. Se hoje temos uma estrutura produtiva no Paraná, nesse espaço territorial de apenas 2,3% do nosso País, é por que a isso se somaram os técnicos agrícolas, os zootecnistas, os agrônomos, os veterinários, os engenheiros florestais, que fizeram do Paraná, também, um dos Estados mais importantes do setor florestal, na floresta plantada para ser colhida, ser industrializada aqui dentro do País, para ser transformada lá fora.

A Secretaria de Agricultura cumpriu, sim, o seu papel, ao lado das cooperativas, dos sindicatos, das federações, das associações. Foi apoiado nisso pelas nossas instituições de ensino, as nossas universidades públicas, estaduais e federais, e as faculdades privadas. Teve o apoio fundamental de institutos como a EMBRAPA, por exemplo, que se colocou ao nosso lado e procurou fazer com que o Paraná realmente prosperasse.

O Paraná se orgulha, sem sombra de dúvida, dessa estrutura de Governo, que a Secretaria de Agricultura e suas vinculadas, que o Deputado Natálio bem colocou: “uma estrutura de Governo que está presente em todos os Municípios do Paraná”.

A nossa capilaridade, Sr. Presidente, só não é maior que a da Secretaria da Educação, que tem escolas, tem estruturas físicas em praticamente todos os distritos do Estado do Paraná, coisa que nós ainda não atingimos.

Temos alguns Municípios em que alguns distritos não têm uma estrutura física, da EMATER, ou da Secretaria da Agricultura, ou da COASPAR, ou do IAPAR, ou da CEASA. Mas, em todos os Municípios do Paraná com toda a certeza eu poderia afiançar, que ao longo desses 60 anos, desses quase 50 da extensão rural, eu diria que não tem uma propriedade agrícola do Estado do Paraná que não tenha sido assistida, que não tenha sido visitada, que os nossos agricultores e pecuaristas não tenham recebido a orientação de um técnico ou de uma técnica vinculada à Secretaria da Agricultura ou diretamente dos nossos servidores.

Por isso é que o Paraná é referência nacional em termos de produção agrícola. Somos o Estado mais importante na produção de cereais deste País. Certamente se formos verificar o PIB agropecuário, somos um dos

mais importantes no volume global da produção agropecuária do nosso País. Somos referências. A nossa equipe técnica que cuida da agricultura familiar, aqui representada pelo Bittencourt, consultada e chamada seguidamente à Brasília, para que possamos não só participar dos grandes debates, mas que também possamos ceder quadros da Secretaria da Agricultura e EMATER para lá em Brasília formular as políticas da agricultura familiar. O nosso departamento de Economia Rural, o DERAL, é objeto de consultas diárias, múltiplas consultas diárias, já que os dados do DERAL, não só na projeção de safra, mas também em outras questões ligadas a questão da agricultura são dados extremamente confiáveis e o Brasil inteiro e o mundo inteiro acessam a Secretaria da Agricultura e o Departamento de Economia Rural possa buscar os nossos dados.

O nosso Departamento de Fiscalização, o DEFIS, onde está a vigilância sanitária animal, vegetal, a questão das sementes, fertilizantes, dos agrotóxicos, mas principalmente na questão da defesa sanitária animal e vegetal. O nosso departamento aqui representado pelo Batista, o DERAL aqui representado pela Dra. Gilka. O DEFIS é objeto de convocações permanentes para em Brasília ou em qualquer parte aqui do Brasil, para na Organização Internacional Pisosíases (sic), quando acompanhamos o Secretário Hermas Brandão, quando acompanhamos...

(é retirado o som)

...quando acompanhamos a ambos na luta para que conquistássemos o certificado de liberação de Paraná livre de febre aftosa, ainda com vacinação. O Centro Pan-americano de Combate à Febre Aftosa, o Circuito Sul. Quer dizer, em todos esses momentos a nossa equipe da Secretaria da Agricultura, da Vigilância Animal e da Sanidade vegetal, são chamados e por isso nós valorizamos muito o trabalho que a nossa equipe faz, tanto no Departamento Agropecuário, como no DERAL, como no DEFIS e o exemplo de que nós estamos no caminho certo, está aí, que foi a criação do FUNDEPEC, foi a criação do CONESA, no que diz respeito às questões da sanidade. Estão aí as notícias não alviziareiras dos últimos dias, onde mostra a Rússia suspendendo a importação de carne do Brasil, em decorrência de um foco que acontece lá no Amazonas, e aí se agiganta de novo os técnicos do Ministério da Agricultura e a nossa equipe para reforçar a vigilância e o controle de forma a impedir que a doença retorne aqui.

Fica portanto, evidenciado que a Secretaria da Agricultura cumpre o seu papel. Agora, de nada adiantaria toda essa estrutura da Agricultura, de nada adiantaria a consciência técnica. De nada adiantaria as nossas Instituições, se nós não tivéssemos conseguido mudar a concepção da exploração agrícola e pecuária dos nossos produtores rurais.

Talvez a maior transformação que tenhamos assistido não foi nem da produtividade, nem a expansão das

fronteiras agrícolas, nem a geração e a produção de novas variedades de sementes, mas talvez a evolução que se conquistou na cabeça do produtor na disposição dele em absorver e assimilar novas tecnologias e partir ele para uma situação de parceria definitiva com os nossos técnicos e com as nossas Instituições.

Por isso, no momento em que comemoramos os 60 anos da existência da Secretaria da Agricultura, que mais ou menos coincide com a idade da exploração agrícola e pecuária do Paraná. Com exceção dos nossos campos gerais, dos nossos campos de Palmas de Guarapuava, aqui a região da nossa Curitiba e do Litoral, todo o restante do Paraná, com exceção talvez do Norte Pioneiro, mas o Norte Velho, o Norte Novo, o Norte Novíssimo, o Noroeste, o Oeste, o Sudoeste, a idade da colonização dessas regiões não é muito diferente do que a idade da existência da Secretaria da Agricultura. Como disse o Stica, quando a mata começou a ser derrubada, lá estava presente a Secretaria da Agricultura, implementando e levando tecnologia e conhecimento aos nossos produtores.

Por isso a homenagem que fazemos aos nossos funcionários, a homenagem de gratidão pela parceria que fazemos às nossas Instituições, a homenagem que fazemos aos 38 Secretários de Agricultura que tivemos. Ela é importante, mas não menos importante a homenagem que devemos fazer todos os dias aos nossos produtores rurais que foram, sem sombra de dúvida, os grandes alavancadores do desenvolvimento e do progresso do Estado do Paraná.

Por isso, no momento em que comemoramos os 60 anos, é importante que digamos sim, que o Paraná foi pioneiro no manejo integrado de solos e água, que o Paraná foi pioneiro no plantio direto na palha, práticas que permitiram não só aumentar a produção e a produtividade, mas preservar aquilo de mais importante que tínhamos, que era o nosso solo. O Paraná é destaque na sua ação de controle ao uso de agrotóxicos, na sua ação de fiscalização para que as nossas sementes e os nossos fertilizantes tenham a qualidade que precisam ter para que o produtor não seja enganado na hora de comprar e aplicar um desses componentes na produção. O Paraná tem sido destaque em parceria com outra Secretaria Especial do Meio Ambiente na implantação de uma política ambiental, onde possamos realmente conviver a parte produtiva com a parte ambiental sem que um venha interferir no outro, ou eliminar o outro, porque nós precisamos de um ambiente correto para que o ar e a água possam existir em abundância e qualidade, mas também precisamos da produção, de forma que a vida possa continuar.

Então, temos procurado, inclusive em discussões com a FAEPE, com a OCEPAR, com o Ministério Público, com esta Assembléia Legislativa, e agora mais recentemente num protocolo de intenções, numa resolução conjunta que assinamos com a Secretaria do Meio Ambiente, envolver a SUDERHSA do nosso Presidente Darci Deitos que aqui está, o IAP, com as estruturas da

Secretaria do Meio Ambiente e da Agricultura para que possamos construir um caminho único na ação de manutenção de um ambiente saudável para todos nós, mas também criar espaços para que a produção possa continuar crescendo.

Os nossos compromissos com a sanidade animal e vegetal permanece, todo aquele trabalho feito anteriormente permanece agora, e com a decisão do Governo de ampliar a sua ação na defesa sanitária animal, onde cem técnicos estão sendo contratados para que o trabalho nosso possa continuar cada vez mais eficiente. Aguardamos também para os próximos dias, e amanhã já teremos uma ação neste sentido, estabelecer a parceria definitiva com o Ministério da Agricultura, onde o Ministério possa nos apoiar com a liberação de recursos, e nós aportamos técnicos para que esse trabalho de fiscalização sanitária animal e vegetal possa prosperar; para que a Secretaria não tivesse uma descontinuidade daquilo que vinha fazendo e que nós acompanhávamos permanentemente nos vinte anos em que estivemos aqui na Assembléia, nós demos continuidade a programas como o “Paraná Doze Meses”, que teve autorização para uma nova prorrogação até 31 de dezembro do ano que vem, o que nos permitirá assegurar recursos da ordem de cinquenta milhões de dólares que ainda temos junto ao Banco Mundial, Presidente Hermas, para ser utilizado nas mais de 230 práticas de apoio aos agricultores do Paraná implementando adequação de estradas, e mesmo a reconstrução de algumas rodovias que são de interesse direto dos agricultores e que estão com o pavimento estragado.

Instituímos o leite da criança, instituímos o fundo de aval, com o apoio desta Casa que deu aprovação para este projeto de lei e que agora evidentemente começa a caminhar a passos largos, porque na última semana quando o Ministro Palocci esteve em Cambé se reuniu com o Governador Requião e deu a ele a notícia de que a Secretaria do Tesouro Nacional e o Banco Central já deram a aprovação para o funcionamento do Fundo de Aval.

Estamos vindo com a irrigação da madrugada, onde vamos dar um desconto de 70% no preço da energia para que a irrigação possa ser uma realidade muito mais presente nas nossas lavouras, não só no setor de horti-fruti, mas na lavoura de um modo geral. Estamos vindo também agora para a discussão e a implementação do apoio do Governo no seguro agrícola recentemente instituído pelo Presidente Lula, e que nós aqui no Paraná queremos que ele também tenha uma presença muito forte.

Eram, evidentemente, as considerações que eu queria fazer aos nossos companheiros, dizendo que o Governo do Estado de Roberto Requião e Orlando Pessuti, o Governo do Paraná, onde todos nos inserimos, esta Assembléia e toda a população do Estado, ele tem procurado fazer a sua parte através da Secretaria da Agricultura, como a grande indutora das políticas agropecuárias do Estado do Paraná.

Neste sentido já aportou o Governo, através do Fundo de Ciência e Tecnologia, recursos na ordem de 5 milhões de reais para a revitalização do Instituto Agrônômico do Estado. E estamos estudando também a revitalização da EMATER, para que possa atender os Municípios, inclusive com a perspectiva de contratação de novos profissionais, porque estamos com o quadro defasado.

Posso afirmar que o Paraná de hoje é um Paraná onde a agricultura tem uma importância maior do que aquela de quando cheguei aqui nesta Casa há 22 anos.

O Paraná de hoje é o Estado mais produtivo e mais eficiente na agricultura e pecuária neste País. Por isso, devemos nos orgulhar. Devemos nos orgulhar desta Casa que, por determinação deste conjunto de Parlamentares decidiu homenagear a Secretaria da Agricultura com esta Sessão Solene, dois dias após a Secretaria ter completado os seus 60 anos de existência.

Em nome do Governador Roberto Requião, de toda a equipe da Secretaria da Agricultura, em nome do nosso quadro funcional, agradeço a todos vocês e digo que a agricultura e a pecuária continuarão sendo prioridade neste Estado.

Muito obrigado!

(Apresentação do Coral)

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Esta Presidência deseja agradecer a presença das autoridades, especialmente nosso Vice-Governador e Secretário da Agricultura, Deputado Orlando Pessuti. Dos ex-Presidentes, dos Diretores, funcionários da Secretaria de Estado da Agricultura e das veiculadas que aqui compareceram honrando e dignificando o Poder Legislativo.

Convido a todos a ouvirem o Hino do Paraná executado pela Banda de Música da Polícia Militar e cantada pelo Coral Paraná. Logo após, estará encerrada a primeira parte desta Sessão, que foi em homenagem aos 60 anos da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná.

(Execução do Hino do Paraná)

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Suspendo a Sessão por cinco minutos, para os cumprimentos.

(Reaberta a Sessão)

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 1536

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a retirada da Ordem do Dia de hoje, por dez Sessões Plenárias, do Projeto de Lei nº 733/2003, que dispõe sobre a remuneração dos cargos de provimento em comissão de Secretários de Estado.

Sala das Sessões, em 20.09.2004.

(a) ANDRÉ VARGAS

REQUERIMENTO Nº 1506

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, sejam enviados votos de profundo pesar, pelo falecimento do Sr. Luiz Pompeu da Silva, ocorrido no último dia 31 p.p., na Cidade de Chopinzinho/PR.

Requer ainda, que seja dado ciência à família enlutada, através de sua esposa, a Sra. Claesdina Lemes da Silva, residente na Rua XIV de Dezembro, 4722, CEP - 85.560-000 - Chopinzinho/PR.

Sala das Sessões, em 20.09.2004.

(a) NEREU MOURA

JUSTIFICATIVA:

O Sr. Luiz Pompeu da Silva faleceu aos 79 anos na cidade de Chopinzinho/PR.

Nascido em 20.01.1925, naquela localidade, onde residiu durante toda sua vida.

Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Universidade Federal do Paraná. Participou de vários cursos de Extensão Cultural, nas áreas de Direito e Ciências Políticas e de Cursos Técnicos nas áreas de Comunicação, Propaganda, Marketing, Rádio, Televisão e Jornal.

Iniciou sua carreira política como dirigente estudantil. Mais tarde, foi eleito Presidente da União Paranaense dos Estudantes Secundários (UPES).

Em 1962, no Governo de Ney Braga, foi nomeado assessor de gabinete da Secretaria de Estado do Interior e Justiça do Paraná.

Em 1966, ingressou no Movimento Democrático Brasileiro - MDB, candidatando-se para o cargo de Deputado Estadual, sendo eleito suplente, com 2.447 votos.

Em 1968, foi eleito Vereador da Câmara Municipal de Curitiba, atuando como líder de seu partido e 2º Secretário da Comissão Executiva.

Reeleito em 1972, sendo o Vereador mais votado do MDB.

Em 1974, foi eleito Deputado Estadual, sendo o mais votado desta Capital, obtendo 65.178 votos e 86.595, em todo Estado.

Neste Poder Legislativo, assumiu a liderança do MDB, atuando ainda, em diversas Comissões.

Representou nosso Estado em vários Congressos e na União Parlamentar Interestadual.

Em 1978, candidatou-se ao Senado da República, conquistando a vaga de 1º Suplente.

Em 1979, elegeu-se Presidente do Diretório Municipal do MDB desta Capital.

Após a extinção do bipartidarismo e a reformulação partidária, filiou-se ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB.

Em 1982, foi eleito Deputado Federal pelo PMDB, tomando posse no ano seguinte. Em março do mesmo ano, renunciou ao mandato para assumir o Senado, no lugar de José Richa, que assumiu o governo do Estado do Paraná.

Em 1985, assumiu a Primeira Secretaria do Senado Federal, cargo que somente dois paranaenses ocuparam até o momento.

Nessa legislativa, foi membro das Comissões de Constituição e Justiça, das Relações Exteriores e de Municípios, além de Suplentes das Comissões de Agricultura e de Serviços Públicos.

Em 1986, candidatou-se novamente ao Senado Federal, através da coligação Movimento Democrático Brasileiro, formado pelo então PMDB e pelo Partido Nacional Democrático - PND, tornando-se novamente 1º Suplente do Senador Affonso Camargo.

Em 1992, assumiu o mandato de senador, ingressando no Partido Social Trabalhista - PST, sendo eleito Presidente do Diretório Regional do Paraná.

Em 1996, afastou-se da vida pública, para retornar aos meios de comunicação, participando do programa Sala Exclusiva, da TV Exclusiva, e posteriormente, do Jornal Metropolitano, da TV Independência.

Em 1997, publicou juntamente com Silvio Sebastiani o livro denominado "Governador do Paraná - A história por quem construiu a história".

Foi um político de expressiva atuação, que dedicou grande parte de sua vida a serviço do povo paranaense.

A política paranaense sofreu uma grande perda com a morte deste notável vulto paranaense, que além dos relevantes trabalhos realizados em prol deste Estado, criou fortes raízes, ajudando no seu desenvolvimento.

Mais do que saudades pelo exemplo de trabalho realizado, deixará a esperança por dias melhores.

É o que dividimos e aspiramos em condolências à família, parentes e amigos pela irreparável perda.

REQUERIMENTO Nº 1508

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, sejam enviados votos de profundo pesar,

pelo falecimento do Sr. Enéas Faria, ocorrido no dia 01 do corrente mês, nesta Capital.

Requer ainda, que seja dado ciência à família enlutada, através de sua esposa, a Senhora Marceli do Rocio Farias, residente à Rua General Aristides Ataíde Jr., 530 - Bairro Bigorrilho, CEP - 80.730-370 - Curitiba/PR.

Sala das Sessões, em 20.09.2004.

(a) NEREU MOURA

JUSTIFICATIVA:

Enéas Eugênio Pereira Faria, faleceu aos 64 anos, deixando uma enorme lacuna na política paranaense.

Nascido em 16.11.40, nesta Capital.

REQUERIMENTO Nº 1513

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado, na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Silvano de Maria, Policial Militar do 14º BPM, em 14 de setembro de 2004 em Foz do Iguaçu no cumprimento do dever.

Requer outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência à família enlutada através da Sra. Angela Beltrão da Silva Maria, esposa, na Rua Irauna, 341, Vila A, CEP - 85866-280, Município de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná.

Solicito ainda a ciência aos ex-colegas de função da Polícia Militar através do Sr. Avelino Jose Novakoski, Tenente Coronel do 14º BPM, na Avenida General Meira, 2000, CEP - 85853-110, no Município de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 20.09.2004.

(a) RENI PEREIRA

JUSTIFICATIVA:

É a homenagem que este Poder presta a quem contribuiu por 10 anos prestando serviços à população do Município de Foz do Iguaçu e região, bem como de tantos usuários e turistas que freqüentam a região, deixando enlutada sua esposa e filha bem como todos os familiares, comunidade iguaçuense, classe da Polícia Militar de Foz do Iguaçu e do Estado do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 1517

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em ata dos trabalhos desta Sessão, um Voto de Pesar pelo falecimento o Sr. José Santos Leal, aos 93 anos de idade, em Campina da Lagoa - Centro Oeste - PR. Era uma pessoa muito querida por todas as pessoas que o conheciam, amigos e familiares, deixando muitas saudades em todos. Recebeu ampla manifestação de sentimentos pelo seu passamento.

Esta Casa reverencia a sua memória, associando-se às manifestações de pesar e apresenta à família enlutada, sinceras condolências.

Sala das Sessões, em 20.09.2004.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 338/2004

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública o Instituto para Otimização da Aprendizagem - INODAP, com sede e foro no Município de Curitiba.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 20.09.2004.

(a) PASTOR EDSON PRACZYK

JUSTIFICATIVA:

O Instituto para Organização da Aprendizagem - INODAP, é uma entidade jurídica, de direito privado, que tem como objetivos principais apoiar e desenvolver ações e serviços para a defesa e elevação do ser humano nas áreas de pesquisa, cultura, educação, ciência e questões da Educação Especial, promover na comunidade projeto técnicos-científicos de pesquisa sobre a Educação Especial na área da Superlotação, sensibilizar a comunidade para o reconhecimento da importância de uma educação adequada aos superdotados, contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, pacífica e respeitadora dos direitos humanos, por meio de projetos e atividades educacionais, culturais e científicos que divulguem e atendam às necessidades especiais dos indivíduos superdotados.

Diante do exposto, solicito o apoio dos nobres pares desta augusta Casa de Leis, para a aprovação do projeto de lei que declara de Utilidade Pública Estadual o Instituto para Otimização da Aprendizagem - INODAP nesta Capital.

PROJETO DE LEI Nº 339/2004

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública o Centro de Amparo aos Idosos - Jesus, Maria José, com sede e foro no Município de São José dos Pinhais.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 20.09.2004.

(a) PASTOR EDSON PRACZYK

JUSTIFICATIVA:

O Centro de Amparo aos Idosos - Jesus, Maria e José, é uma entidade jurídica, de direito privado, de caráter filantrópico e assistencial que tem como objetivos principais abrigar idosos desamparados, fornecer alimentos, medicamentos, roupas, agasalhos, roupas de cama, material de higiene e abrigo, prestar orientação no contexto social, fomentar a realização de trabalhos manuais, incentivando promoções de caráter cultural e artesanal.

Diante do exposto, solicito o apoio dos nobres Pares desta augusta Casa de Leis, para a aprovação do projeto de lei que declara de Utilidade Pública Estadual o Centro de Amparo aos Idosos - Jesus, Maria e José do Município de São José dos Pinhais.

PROJETO DE LEI Nº 340/2004

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública Estadual a Associação de Moradores da Vila Rio Negro e Bairro, com sede e foro nesta Capital.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 20.09.2004.

(a) GERALDO CARTÁRIO

JUSTIFICATIVA:

A Associação de Moradores da Vila Rio Negro e Bairro, CNPJ nº 02.738.098/0001-04, é uma entidade com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que vem prestando importantes serviços sócio-comunitários e coletividade onde atua, pois representa os moradores da associação e suas reivindicações junto aos poderes constituídos, colaborando com conselhos e outras entidades existentes na comunidade, dando-lhe conhecimento dos problemas da vila.

Abrange também, alfabetização e cursos de capacitação aos jovens e idosos do bairro, promovendo também atividades esportivas.

Em sendo assim, solicitamos o apoio dos nobres Pares desta Casa de Leis ao plano de Lei que apresenta, por se tratar de matéria de elevado cunho meritório.

PROJETO DE LEI Nº 341/2004

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação dos Membros da Igreja Evangélica Assembléia de Deus do Bairro Parque Independência - Unidos para Vencer, com sede e foro no Município de Medianeira.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 20.09.2004.

(a) DOBRANDINO DA SILVA

JUSTIFICATIVA:

A Associação dos Membros da Igreja Evangélica Assembléia de Deus do Bairro Parque Independência Unidos para Vencer, com sede no Município de Medianeira, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, tendo por finalidade, promover o desenvolvimento comunitário através da realização de obras e melhorias, com recursos próprios ou obtidos por subvenções, doações ou empréstimos; proporcionar a melhoria do convívio entre os participantes, através da integração de seus membros; proporcionar aos associados e seus dependentes, atividades econômicas e promoções e eventos de cunho cultural, social, recreativo e beneficente/filantropico; e promover atividades de intercâmbio com outras entidades e, com o Poder Público, objetivando o desenvolvimento social.

PROJETO DE LEI Nº 342/2004

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Ficam alterados os parágrafos 1º e 2º, do artigo 2º, da Lei nº 13.115, de 14 de fevereiro de 2001, que passarão a vigorar com a seguinte redação:

“§ 1º - Cada partido político poderá apresentar até 8 (oito) projetos de Títulos de Cidadão Honorário ou de Cidadão Benemérito, à sua escolha, por legislatura.

§ 2º - O partido político que possuir até 03 (três) Deputados representando-o na Assembléia Legislativa só poderá apresentar 04 (quatro) projetos de título de Cidadão Honorário ou de Cidadão Benemérito, à sua escolha, por legislatura.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 20.09.2004.

(a) HERMAS BRANDÃO

JUSTIFICATIVA:

Estamos apresentando a presente proposição com o objetivo de ampliar o número de projetos de lei que concedem títulos de Cidadania Honorária e Benemerita do Estado do Paraná. A Lei nº 13.115, de 14 de fevereiro de 2001, de autoria do nobre Deputado César Silvestri, que regulamentou a apresentação de projetos de lei para a concessão de títulos honoríficos no nosso Estado, restringiu em quatro proposições por legislatura, a quota de cada agremiação partidária com assento nesta Casa.

O número, estabelecido pela lei, se mostrou insuficiente para a realidade do nosso Parlamento, pois, apesar de faltarem vários meses para o encerramento da 2ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, vários Partidos já estão com suas quotas de proposições esgotadas.

Sabedores que várias personalidades paranaenses e nacionais são merecedoras da nossa maior honraria, por terem prestados relevantes serviços ao Estado do Paraná, estamos apresentando o projeto de lei em tela, que pretende alterar dispositivos da Lei nº 13.115, que disciplinou a entrega de títulos honorários em nosso Estado, trazendo enormes benefícios ao Parlamento paranaense.

PROJETO DE LEI Nº 343/2004

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública o Programa de Voluntariado Paranaense PROVOPAR - Quitandinha, com sede no Município de Quitandinha e foro no Município de Rio Negro.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 20.09.2004.

(a) GERALDO CARTÁRIO

JUSTIFICATIVA:

O Programa do Voluntariado Paranaense PROVOPAR - Quitandinha, com sede e foro no Município de Quitandinha e foro no Município de Rio Negro, entidade sem fins lucrativos, tem por objetivo atender crianças e adolescentes, idosos e pessoas portadoras de necessidades especiais e toda a comunidade carente do Município de Quitandinha e região.

Sendo assim, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação da presente proposição.

PROJETO DE LEI Nº 344/2004

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação de Proteção à Maternidade e a Infância - APMI, do Município de Cafezal do Sul.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 20.09.2004.

(a) CLEITON KIELSE

JUSTIFICATIVA:

Justifica-se tal proposição, pelo relevante trabalho de assistência social e educação gratuita que esta entidade vem prestando frente às crianças e adolescentes de famílias carentes do Município.

Assim sendo, conclamo aos meus eminentes Pares a aprovarem o presente projeto, tendo em vista os inúmeros benefícios que terá a comunidade do Município de Cafezal do Sul.

PROJETO DE LEI Nº 345/2004
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública o Centro de Reintegração de Apoio a Família - CRAAF, do Município de Curitiba.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 20.09.2004.

(a) CLEITON KIELSE

JUSTIFICATIVA:

Justifica-se tal proposição, pelo relevante trabalho de assistência social que esta entidade vem prestando frente às famílias carentes do Município.

Assim sendo, conclamo aos meus eminentes Pares a aprovarem o presente projeto tendo em vista os inúmeros benefícios que terá a comunidade local.

PROJETO DE LEI Nº 346/2004
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação de Moradores e Produtores Rurais das Três Barras - AMPRTB, do Município de Cerro Azul.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 20.09.2004.

(a) CLEITON KIELSE

PROJETO DE LEI Nº 347/2004
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Declara de Utilidade Pública Estadual a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, com sede no Município de Cafeara e foro na Comarca de Centenário do Sul, Paraná.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 20.09.2004.

(a) DURVAL AMARAL

JUSTIFICATIVA:

Fundada em 05 de julho de 1957, a APMI de Cafeara é uma entidade civil sem fins lucrativos e que presta valoroso trabalho a toda a comunidade local.

Velando pela saúde, bem estar e necessidade das crianças, adolescentes, gestantes e idosos através de programas especiais de prevenção e de palestras e cursos de orientação, a APMI de Cafeara destaca-se pela transpar-

ência de sua gestão e pela unânime aprovação de toda a comunidade com relação aos serviços prestados em quase meio século de existência.

Localizada no centro da Cidade de Cafeara, a APMI do Município é presidida atualmente pela professora Elisabeth Monteiro e foi declarada de Utilidade Pública Municipal em 20 de março de 1991, através da Lei nº 072/91.

Diante do exposto, espero contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação do presente projeto de lei.

PROJETO DE LEI Nº 348/2004
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarado de Utilidade Pública o CIME - Centro de Integração do Menor, com sede e foro no Município de Campo Largo.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 20.09.2004.

(a) HERMAS BRANDÃO

JUSTIFICATIVA:

O CIME - Centro de Integração do Menor, localizado no Município de Campo Largo atende atualmente 153 crianças de 6 a 18 anos, todas carentes e em risco social (a maioria encaminhadas pelo Juizado de Menores e Conselho Tutelar).

Com a finalidade de tirar as crianças da rua, zelando pela sua saúde e bem estar, a instituição procura dar assistência médica, psicológica, social, pedagógica, além de orientação pessoal.

A instituição funciona em instalação cedida pelo Governo Estadual e com funcionários cedidos pela Prefeitura Municipal e voluntários que se revezam no atendimento às crianças.

Por ser instituição de assistência social, solicitamos sua declaração de Utilidade Pública.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

No Horário das Lideranças, fará uso do Horário do PPS, o Deputado Marcos Isfer.

O SR. MARCOS ISFER

Sr. Presidente; Sra. e Srs. Deputados.

Venho à tribuna desta Casa no dia de hoje, para notificar à Assembléia Legislativa do Estado do Paraná que na manhã desta segunda-feira, o Diretor Executivo do Partido Popular Socialista entendeu por bem expulsar do seu quadro o Sr. Luiz de Anísio Caron, Secretário de Obras, e o faz baseado em uma série de denúncias que vinham ocorrendo, pela sua atitude e atividade, em inúmeros Municípios, onde este senhor não respeitava as atitudes partidárias, dando apoio aos candidatos do Partido ou da Coligação do Partido e culminou no último

sábado, quando ele participou, com algumas poucas pessoas, juntamente com o Ministro José Dirceu e, portanto saiu fotografado inúmeras vezes - não sei se por sua importância ou se pelas poucas pessoas presentes no ato - e um dos membros do Partido entrou com a denúncia novamente hoje pela manhã, e o Diretório entendeu que sumariamente deveria tomar essa providência.

Nós, do PPS, e falo em meu nome, em nome da Deputada Arlete Caramês, em nome dos Deputados Ratinho Júnior, e Valdir Leite, nós do PPS entendemos que Partido é para ser respeitado, decisões partidárias são para serem cumpridas, ou então não há necessidade de haver partido. Não queremos que amanhã o nosso PPS esteja nas páginas das revistas ou dos jornais deste Estado e do País com notícias difamatórias a respeito do Partido, que vimos ser construído com muita dificuldade, com muito esforço, mas principalmente, com muito orgulho.

Portanto, trazemos o comunicado a esta Casa e a toda a imprensa, de uma forma geral, de que esse senhor já não faz mais parte dos quadros partidários do PPS de Curitiba ou do Estado do Paraná.

Era isso, senhores, que tínhamos a comunicar, e queremos dizer que tal medida deverá ser adotada também em outros Municípios, em outras regionais, onde porventura pessoas que não estejam cumprindo com o seu dever partidário, deverão estar respondendo à Comissão de Ética do Partido.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

PSB.

(Declina).

PTB.

Com a palavra, o Deputado Carlos Simões.

O SR. CARLOS SIMÕES

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados:

Venho a público estabelecer uma verdade sobre mim, Carlos Simões, e sobre o Deputado Federal Íris Simões, meu irmão, Presidente do PTB Estadual.

Tenho em minhas mãos a Ata do Partido, do dia 31 de maio de 2004, Diretório Municipal de Curitiba. Em alguns itens diz o seguinte: “Em não decidindo a candidatura a Prefeito de Curitiba, o PTB busca outras composições”. Ainda mais: “Isto posto, ficou decidido que, doravante, somente Flávio Martinez e o Presidente Jair Cezar estão autorizados a falar em nome do PTB, à mídia e em composições partidárias”. Mais abaixo, Sr. Presidente, ato contínuo, “o Presidente comunicou a renúncia à imprensa (importante isso) nacional” que hoje me propuseram, a Folha de São Paulo e a Revista Veja - “a renúncia do Deputado Íris Simões e do Deputado Estadual Carlos Simões, da Comissão Provisória Municipal do PTB de Curitiba. Os referidos companheiros eram membros do órgão de direção partidária municipal do PTB, e agora, mediante a renúncia legalmente formalizada,

através de ofício “tal”, deixaram de fazer parte do referido órgão partidário municipal.”

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa do Paraná e do Brasil, falo isso porque nós não participamos, a partir de maio, de nenhuma conversa com o PT de Curitiba. Embora seja amigo pessoal do Vanhoni, meu amigo Stica, meu amigo André Vargas, em momento nenhum nós participamos de nenhuma reunião, de nenhuma decisão, tanto o Íris Simões, que é Presidente Estadual do Partido, quanto nós, estivemos de fora. Mas, por quê? Porque não concordávamos com candidaturas-laranjas, que não tinham nenhum efeito popular e que sabíamos que isso não vingaria e, nós achamos por bem, não concordando com a condução do Flávio Martinez e do Emerson Palmieri, a renúncia do Diretório Municipal do PTB de Curitiba. Isso foi, se não me engano, dia 10, dia 12 de maio, mas só houve a reunião dia 31 de maio. Ficou muito bem esclarecido que o PTB, que a Revista Veja traz, que a Folha de São Paulo traz, que a Gazeta do Povo traz hoje em três páginas que nós em momento nenhum participamos de nenhuma negociação, ou melhor, de nenhuma composição, Sr. Presidente, a nível de Curitiba, e a nível nacional, como no Paraná inteiro cada região tem os Deputados ou como tem Jocelito nos Campos Gerais, tem o Alex Canziani na região de Londrina, e nós na grande Curitiba e sul, onde fizemos as composições nos Municípios, mas sem nenhuma ingerência, porque os diretórios são de autonomia dos Deputados que compõem o PTB do Paraná. Quero deixar bem claro isto.

Também, Sr. Presidente, venho aqui em defesa do nosso Presidente Nacional do Partido. Deputado Roberto Jefferson, - faz um minuto que falei com ele, e mandou essa nota oficial à imprensa do Paraná, que quero ler aqui desta tribuna: “Diante de matérias divulgadas pela imprensa noticiando que teria havido “acordo financeiro” envolvendo o PT e o PTB, esclarecemos que, primeiro não houve qualquer acordo financeiro entre o PT e o PTB, especialmente envolvendo o apoio às candidaturas de um ou outro Partido; segundo, o acordo feito foi político, de apoio mútuo nas eleições, reafirmando suporte ao Governo Federal, existente desde o início da atual administração; - terceiro - as notícias divulgadas têm origem em divergências internas do PTB, localizado na Bancada de Pernambuco e não contaminaram o Partido. Reafirmando nossa disposição de rebater as maldosas insinuações de cunho nitidamente eleitoral, solicitamos aos companheiros, presidentes de regionais do Partido, que divulguem a presente nota para que a verdade seja restabelecida”.

E digo, de público, como Deputado Estadual que sou, do PTB, como seu Líder, da nossa alegria de ter Roberto Jefferson como nosso Presidente, pela sua honradez, pelo seu estilo de comandar o Partido e liderando a Bancada de apoio ao Governo Lula, lá em Brasília, do qual o meu irmão, Deputado Federal Íris Simões, faz parte.

Sr. Presidente, numa nota que passei à imprensa, digo isto; estou dizendo de público, não estou afirmando que houve ou não houve acordo financeiro. O que estamos dizendo é a minha posição, como Deputado do PTB do Paraná, Íris Simões, Deputado Federal, como Presidente do PTB estadual, que não aceitamos sermos comandados por cem votos do PTB do Paraná e pedimos, fazemos um apelo para que, os cem votos do Partido, se desliguem do Partido, para honra e glória do PTB do Paraná.

O PTB tem uma história muito grande a nível de Brasil e nós somos Deputados que sustentamos o PTB no Paraná. Nós, os políticos, os Vereadores, os candidatos, somos os que sustentamos o PTB no Paraná e também no Brasil e observamos que dirigentes partidários aqui do PTB do Paraná, mais notadamente Fábio Martinez e Emerson Palmieri, que nunca foram às urnas, não sentiram o cheiro do voto, o cheiro do povo, eles é que, infelizmente, comandam o Partido; não estou acusando que fizeram isto ou aquilo, mas esta posição nossa é muito bem clara, o nosso apelo é que eles, pela grandeza do PTB, se retirem do Partido, para que o PTB possa formar como são todos os Partidos do Paraná e também do Brasil.

Só para encerrar, Sr. Presidente e Srs. Deputados, em momento nenhum nós oficialmente apoiamos o Deputado Vanhoni à Prefeitura Municipal de Curitiba; nós fomos os primeiros, em janeiro deste ano, a iniciar uma composição com o Vanhoni. Fomos criticados naquele encontro que tivemos no Madalosso, fomos criticados e recuamos, e dali para frente a coisa nunca mais foi a mesma. E nós, com ética, com clareza, nos afastamos do cenário político de Curitiba.

Sábado à tarde recebi um convite do Deputado Vanhoni, estive em sua casa, junto com o Deputado Stica, que foi testemunha da nossa conversa e ele me convidou, oficialmente, para participar da sua campanha em Curitiba. Falei-lhe que já tinha rumores de que haveria uma grande notícia na Revista Veja e na Rede Globo de Televisão, que não sabíamos o que ia acontecer.

Ainda hoje almocei com o Governador do Paraná. Estava junto o Deputado Anibelli que também é testemunha, o Alexandre Curi também estava lá e o Governador com clareza, com ética, com seriedade me convidou: “Carlos Simões, nós precisamos de você e do Íris Simões na campanha do Vanhoni em Curitiba.” Eu falei a ele, na frente dos companheiros: “Requião, nós estamos agora diante de um impasse, de uma situação que devemos trazer à tona toda a verdade, que o PTB que se fala não está incluído o Carlos Simões, o Íris Simões em nenhuma composição ou negociação em Curitiba e também a nível de Brasil. Depois desse episódio daqui 3,4 ou 5 dias vamos sentar e avaliar se é conveniente ou não o meu apoio ao Deputado Vanhoni, já no primeiro turno em Curitiba”.

Isso, Sr. Presidente, nunca às escondidas. Sempre, mas conversas, tinha sempre um ou mais Deputados e

assim por diante. Sempre quando nós, o Íris Simões, meu irmão, conversamos com o pessoal do Vanhoni, com o Romanelli, com o Maurício Requião, com o Doático, sempre conversamos em grupo! Nunca houve nada escondido e a intenção era de fazer em Curitiba uma composição política de poder, mas infelizmente fomos derrotados numa eleição do diretório estadual e eticamente saímos quietinhos; nunca falamos nada para ninguém. Até causou espanto hoje à imprensa quando mostrei a Ata que nós estamos fora do diretório municipal. Deputado Tadeu Veneri, pasme o senhor, 31 de maio já oficialmente nós estávamos fora do diretório municipal de Curitiba e ninguém sabia! Nós somos reservados, somos discretos, em momento nenhum iríamos criar um trauma, um transtorno para o PTB do Paraná e também do Brasil, mas vieram estas notícias de uma forma, como disse o André Vargas, de oposição de outros partidos e eu tenho que trazer, Sr. Presidente, a minha posição com muita clareza e com muita firmeza: sempre fui a favor da composição com o Deputado Vanhoni e infelizmente por estes motivos é que não estamos na campanha.

Espero ter aqui esclarecido aos colegas Deputados e à imprensa que trouxe esta matéria com muita força e com muita veemência.

Muito obrigado.

O SR. JOCELITO CANTO (Pela Ordem)

Sr. Presidente na condição de Deputado do PTB, gostaria também de fazer alguns esclarecimentos, se V. Exa. me permitir, até porque o Deputado Carlos Simões emitiu uma nota oficial onde cita meu nome de forma meio enrolada aqui, ele acaba colocando entrelinhas e colocando em xeque o posicionamento que nós tomamos.

Queria dizer ao Deputado Carlos Simões que eu acho que ele não entendeu a nota do Presidente do PTB, Roberto Jefferson, que diz na nota oficial exatamente o contrário do que o Deputado Carlos Simões está fazendo.

Diz o Presidente: “Diante de matérias divulgadas pela imprensa noticiando que teria havido acordo financeiro envolvendo o PT e PTB”, o Presidente esclarece que: “não houve qualquer acordo financeiro entre o PT e PTB especialmente envolvendo as candidaturas de um ou de outro partido. O acordo feito foi político de apoio mútuo nas eleições, reafirmando o suporte ao Governo Federal existente desde o início da atual Administração.

As notícias vinculadas têm origem em divergências internas do PTB localizada na Bancada de Pernambuco e não contaminam o Partido.

Diz o Presidente: “Reafirmando nossa firme posição de rebater as maldosas insinuações de cunho nitidamente eleitoral, solicitamos aos companheiros Presidentes Regionais do Partido que divulguem a presente nota para que a verdade seja estabelecida.”

Perdoe-me, Deputado Carlos Simões, V. Exa. foi de uma infelicidade muito grande, porque acaba de acusar aqui, diante do Parlamento do Paraná, duas pes-

soas. E eu, na condição de Deputado do PTB e membro do Diretório Estadual do Partido, entendo que V. Exa. desvirtuou completamente a nota do Presidente e fez uma acusação muito séria. E, se V. Exa. usou palavras estranhas, usou palavras entre linhas, acho que o senhor deveria ter a devida prova. Como diz na sua nota: "... que não concorda com candidaturas-laranjas para depois negociar...", o senhor deveria dizer que tipo de negociação aconteceu e mostrar com provas, já que acho que quem denuncia tem que ter provas.

Quando o senhor diz: "... que não aceita que meia dúzia de pessoas façam parte do Partido e não tenham votos...", acho que qualquer cidadão pode fazer parte do Partido, independente de ter voto ou não. No momento em que ele se filia, passa a ser membro do Partido. E se ele mandar no Partido como V. Exa. mandou muitos anos aqui em Curitiba e definiu os apoios, V. Exa. e seu irmão, para quem quiseram, já negociaram no campo de apoio em outras eleições.

Se V. Exa. sempre fez isso, lá atrás, acho que porque era o Líder natural do Partido, o senhor tinha todos os poderes de fazer isso, mas neste momento, quem dirige o PTB do Paraná, são novas pessoas. Todos têm direito de entrar no Partido, eu mesmo entrei agora e tive a felicidade de ser membro do Diretório. E há um grupo do Diretório que comanda o Partido hoje. E nesse grupo, a maioria sempre vence a minoria, e define os destinos do Partido. Se o Partido definiu que deveria apoiar a candidatura do Vanhoni, aqui, acho que é um direito que cabe à maioria do Partido, no caso o Diretório Municipal.

Quero dizer que não concordo com o seu posicionamento, porque na nota colocada por V. Exa., fala exatamente o contrário do que pede o Presidente Nacional do PTB, que pede aos companheiros que rebatem as maldosas insinuações, e V. Exa., perdoe-me com todo respeito que lhe tenho, acaba de fazer maldosas afirmações, dizendo que dois membros do Partido a nível municipal e estadual, fizeram qualquer tipo de acordo. Não concordo com o que disse. O senhor diz ali que não tem negociação alguma, mas escreveu outra. Falou uma coisa e escreveu outra. Fico com a sua assinada, aqui.

Vou levar isso à direção do PTB, vou solicitar, como membro da Executiva, uma reunião de emergência para que as providências sejam tomadas, e que sejam esclarecidas essas dúvidas que o senhor lança. Agora, se V. Exa. tem provas de que dois membros do Partido, no caso o Flávio Martinez e o companheiro Palmieri, tenham algum tipo de acordo...

O SR. CARLOS SIMÕES

A revista Veja então...

Que falem com a revista Veja; não sou eu!

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Solicitaria aos dois Parlamentares... É um problema interno, do Partido...

O SR. CARLOS SIMÕES

Sr. Presidente, não vim aqui xingar o PT, e estou abraçado com o PT em Ponta Grossa! Não fiz isso! Não fui xingar o PT de Curitiba e de Ponta Grossa e depois vim abraçado! É meio estranho! Como se explica isso? Ninguém é bobo nesse mundo mais!

O SR. JOCELITO CANTO

O senhor está fazendo alguma insinuação contra a minha pessoa?

O SR. CARLOS SIMÕES

Entenda como quiser!

O SR. JOCELITO CANTO

O senhor é o homem de mais acertos neste Paraná!

Quem não conhece a sua figura, desde o tempo dos ônibus, aqui de Curitiba? Quem não conhece V. Exa.? Fazendo afirmações, acusando pessoas...

O SR. CARLOS SIMÕES

Foi o segundo emprego na minha vida, rapaz!

Trabalhei 10 anos lá!

O SR. JOCELITO CANTO

E o irmão, mais dez!

O SR. CARLOS SIMÕES

Sem dúvida! Nós somos funcionários, não somos empresários. Se eu fosse empresário, não estaria aqui!

Sr. Presidente, quero deixar bem claro: esta é a minha postura oficial como Deputado. Não vim aqui ofender o Jocelito, que está me ofendendo, está me agredindo. Já fui por ele agredido uma vez, e quem passou vergonha foi ele. Eu continuarei com o PT e ele veio para o PT.

O SR. JOCELITO CANTO

Não, eu não sou do PT! Sou do PTB!

O SR. CARLOS SIMÕES

Mas está apoiando o...

O SR. JOCELITO CANTO

Apóio quem eu quiser!

O SR. CARLOS SIMÕES

Eu sei, tudo bem; mas o senhor tem duas palavras.

O SR. JOCELITO CANTO

Eu não tenho duas palavras! Apóio quem eu quiser!

O SR. CARLOS SIMÕES

O senhor vem aqui brigar comigo, me xingar, contra o PT, na convenção nossa também e depois, abraçado com o PT de Ponta Grossa! Eu não sou contra! Eu sou amigo do PT e não apóio o Vanhoni porque não é o momento! Eu gostaria de ter apoiado. Senti isso.

O SR. NELSON JUSTUS (Pela Ordem)

Eu queria pedir a V. Exa., na sua sabedoria, que interrompesse essa discussão que não vai levar esta Casa a nada. Pelo contrário, vai denegrir a imagem de um Partido de tantas tradições como é o Partido Trabalhista Brasileiro, e nós todos aqui na Casa, com toda franqueza, conhecendo os nomes envolvidos em todo esse episódio lamentável, vamos ficar encabulados ao ver que aí se trata de uma grande maldade. Jamais poderíamos imaginar que um homem como Roberto Jefferson, como Emerson Palmieri, Flávio Martinez, fossem capazes de uma operação tão triste como essa.

Sinto-me encabulado e peço, por gentileza, Sr. Presidente, que interrompa essa discussão que não vai levar a gente a lugar nenhum. Pelo contrário, estamos aqui todos loucos para apurarmos a nossa Ordem do Dia.

O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente, só para encerrar.

Falou o professor de Deus, professor Nelson Justus, que acha que acima de tudo é professor de Deus e acha que pode, com palavras jocosas, querer confundir as pessoas. A sua ironia serve para o senhor, não para mim. A sua ironia serve para moleque e eu não sou moleque.

Sr. Presidente, agradeço a participação e quero dizer ao Deputado Carlos Simões que estarei levando hoje à reunião do PTB, seguindo o conselho de V. Exa., e quanto ao apoio que estou dando a Ponta Grossa, quero deixar clara a minha posição: estou dando um apoio a Ponta Grossa a pedido do Governo Roberto Requião, e agora faço parte da Bancada. É muito difícil apoiar a candidatura do Péricles em Ponta Grossa, mas prefiro apoiá-lo do que àquela elite podre que dominou por 12 anos a cidade de Ponta Grossa e nada fez por ela, a não ser receber inúmeras coisas que a cidade não sabe -, mas vai saber nos próximos dias, - como alguns membros que receberam altas somas de publicidade, dinheiro público do Estado e que o Estado paga por isso hoje e o povo mais pobre paga. Por isso é que eu apóio, sim! Eu sou dos grupos populares e não das elites de Ponta Grossa!

Quanto ao Deputado Carlos Simões, pode ter certeza, Deputado, V. Exa. será chamado no Partido e terá que, diante de todos os companheiros, fazer a prova que V. Exa. diz aqui e que dá margem a insinuações de forma jocosa e eu diria até, para querer denegrir a imagem das pessoas que estão aqui. Tenho certeza que o nosso Partido vai convocá-lo.

O SR. CARLOS SIMÕES

Sr. Presidente, se o senhor não cortar a palavra, vou ter que falar de novo.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Por gentileza, eu já fiz um apelo aos Deputados. É um assunto interno de V. Exas.

O SR. JOCELITO CANTO

Eu acho que tem a História do Paraná para mostrar quem é V. Exa., não sou eu!

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Está cassada a palavra dos dois Deputados!

A Presidência suspende a Sessão por três minutos.

Está reaberta a Sessão.

No Horário da Liderança do PT, concedo a palavra ao Sr. Deputado André Vargas.

O SR. ANDRÉ VARGAS

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados. Entendo que as questões internas dos Partidos devam ser tratadas internamente, mas também entendo que denúncias, onde as 10 fontes não têm RG, CPF, não têm endereços, telefones e não têm nomes, nós não deveríamos levar em conta com toda essa seriedade, já que se assim o for, qualquer coligação ou aliança daqui por diante estará sob suspeita. O debate sobre alianças já foi feito em tempo certo.

O Partido dos Trabalhadores em 2003, publicou um documento onde dizia: “À luz do dia: todos os Partidos da Base Aliada que estivessem apoiando o Lula, estariam no leque de alianças do PT.”

Portanto, perfeitamente natural que haja em alguns Municípios, alianças com o PT, como ocorre em Floresta, em inúmeras cidades do Noroeste.

Eu e a Deputada Cida Borghetti agora, que é perfeitamente comum e à luz do dia, que o PT caminha junto com o PMDB, com o PPS em alguns Municípios; em contrapartida disputa eleição em outros Municípios. Nós estamos aliados em 80 Municípios do Estado, com o PMDB. Cerca de 70 nós apoiamos o PMDB, em torno de 13 o PMDB nos apóia, incluindo a Capital e Ponta Grossa. Também apoiamos o candidato do PTB.

Eu, pessoal e infelizmente não consegui valer em Telêmaco Borba, a minha tese, que era apoiar o Dr. Márcio, do PTB. Por inúmeras vezes falei em política de alianças do PT. Entendo que não, obstante ser um tema interno dos Partidos, ele deve estar balizado na concepção do projeto político que se tem de País, dos Estados e dos Municípios.

Portanto, esse documento de 2003, mostrando como o PT trabalha a sua política de alianças, sem dúvida nenhuma, não podemos considerar, e temos Sisane (SIC) entre nós, por uma notícia absolutamente superficial, sem base concreta, sem dados, porque senão nenhuma aliança

política, nem do PSDB, nem do PFL, poderá justificar se o verdadeiro debate é esse. Por mais que queiram colocar fogo na campanha eleitoral, pimenta na campanha eleitoral, a pimenta é artificial, porque o debate verdadeiro é o projeto de cidade que se tem, do Estado e do País.

Portanto, não poderia deixar de vir aqui reproduzir as falas do Presidente Nacional José Genoíno, e de dizer do respeito profundo que tenho pelos Deputados do PTB. Já usei o plenário aqui, esta tribuna, para dizer isso: nós gostaríamos, sim, de ter tido uma aliança com o PTB num número muito maior de Municípios. Ocorreu em Ponta Grossa, em Curitiba, mas ocorreu, como ocorreram as alianças do PDT, do PSDB, PFL, PPS. Nós apoiamos por exemplo, inúmeros candidatos do PPS aqui na Região Metropolitana, Piraquara, Colombo, Umuarama, uma cidade importante.

O Sr. Natálio Stica

Só para contribuir com o seu posicionamento em relação ao arco de alianças. No sábado agora, estive junto com o Deputado Jocelito Canto na cidade e Pitanga, onde o PT apóia a coligação que tem como cabeça de chapa o Luiz Brun, que é do PTB, candidato a Prefeito.

Lá estivemos com mais de 10 mil pessoas.

Portanto, V. Exa. tem toda razão nesse arco de alianças, que vem desde 2003.

Muito obrigado!

O SR. ANDRÉ VARGAS

Por entenderem que o melhor para a cidade de Pitanga é aquele projeto representado pela junção de forças. Política se faz assim, e não com fofocas, futricas, disque-disque, porque falecem argumentos quando há ausência absoluta de fatos ou mesmo homens ou mulheres, cidadãos que têm CPF, têm RG e podem assinar uma denúncia, desde que tenham prova. O que não se pode é lançar dúvidas sobre a honra, seja de pessoas ou de partidos políticos que têm história neste país; têm tradição. E, naturalmente, tem diferença de concepção de cada partido. Se não houvesse, seria o mesmo partido, mas a soma dessas diferenças é que monta o quadro da democracia, a soma das siglas, a soma dos projetos, vontade, todas elas no sentido de produzir o melhor para a população, e que acabam por formar alianças, é que faz com que a democracia seja rica, boa para todos nós e tratada à luz do dia, como de resto devam ser tratados todos os atos públicos.

Era isso Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Liderança do PMDB, Liderança do Governo, Liderança da Oposição.

Concedo a palavra ao Sr. Deputado Durval Amaral.

O SR. DURVAL AMARAL

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados. Vamos votar logo mais a remuneração dos Secretários de Estado, um aumento substancial na remuneração. Obviamente a Oposição vai apresentar uma emenda propondo que esse aumento, na mesma proporção, seja estendido a todos os servidores públicos do Estado do Paraná.

Entendemos que isto é o mínimo que o Governo pode fazer neste momento. Entendemos como um despropósito mais do que dobrar os salários dos Secretários neste momento. Entendemos que isto deveria ser oportunamente discutido na legislatura anterior, e não foi; claro que respeitamos a prerrogativa do Parlamentar de apresentar esse projeto, mas entendemos que é totalmente fora de propósito, inoportuno.

É um absurdo, não posso entender que o Governo queira impor à Assembléia Legislativa tamanho desgaste, até porque neste momento em que estamos vendo o Governador convocando todos os Secretários de Estado para participar ativamente da campanha do companheiro Vanhoni à Prefeitura de Curitiba, não se justifica o aumento, aliás, deveriam estar todos eles até licenciados, acho que é totalmente inoportuno, porque sequer trabalhando estão, efetivamente, os Secretários, totalmente envolvidos na campanha, nas passeatas, nas marchas, enfim, do Vanhoni na cidade de Curitiba e em outras cidades do Paraná.

Então, não se justifica até por isso essa questão, Deputado Nelson Justus.

Eu acho que é totalmente inoportuno...

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Só para informar a V. Exa., há um requerimento do Deputado André Vargas pedindo a retirada por dez Sessões do referido projeto.

O SR. DURVAL AMARAL

Então vou abreviar efetivamente o meu pronunciamento, porque acho que alguém, neste momento, age com bom senso. O Deputado André Vargas, quero saudá-lo até pela iniciativa porque é o mínimo de razoabilidade saber que os Secretários, é público isso, estão envolvidos na campanha e ao mesmo tempo se propõe aumento de salário. E resta saber como vai se posicionar a Mesa Executiva, tendo em vista que o Deputado André Vargas não é o autor do projeto, mas o Plenário é soberano, vamos ver como vai a Mesa Executiva se posicionar.

Agora, faço um apelo ao Deputado Stica, Líder do Governo, para que este projeto seja definitivamente sepultado. Acho que isso vai desgastar enormemente o Governador do Paraná, vai desgastar ainda mais a já combalida candidatura do companheiro Vanhoni que é Deputado Estadual, e não se justifica efetivamente votarmos um projeto desta natureza neste momento.

Como o requerimento provavelmente vai ser apreciado, se entrarmos em votação, voltaremos a discutir no encaminhamento deste projeto.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Deputado Natálio Stica, com a palavra.

O SR. NATÁLIO STICA

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Em primeiro lugar, quero dizer que os Secretários estão sendo convidados pelo Governador Requião para participar da campanha do Vanhoni após o expediente, ou na caminhada do sábado que lá estiveram acompanhando o Ministro José Dirceu. Em nenhum momento foi dito, ou aceito aqui, que os Secretários, no horário do expediente estão participando da campanha. Esta não é a prática deste Governo. Em segundo lugar, eu queria dizer que o aumento dos Secretários que passa por esta Casa desde o início do ano - e que aqui de comum acordo entre todos os Deputados seguramos, para fazer primeiro a votação do plano de cargos e salários dos professores, assim foi feito.

Após isso, já deveríamos ter votado, não sei porque ficou parado, e agora ele volta. E o que nós temos que pensar e refletir é: como é que age este Governo? Ele é transparente, corajoso e sério; se é devido, se é merecido, se existe uma defasagem tem que ser votada, não nos interessa o momento.

Não podemos, em hipótese nenhuma, esperar passar a eleição para, só depois então, entrarmos com o processo de votação. Isto sim, seria, ou assumir que o aumento não é devido, ou uma traição ao povo do Paraná, se é devido esse aumento, se é verdade que existe uma defasagem, como é defasado o salário de todos os servidores do Estado do Paraná.

Temos que discutir, independente de eleição. E é a transparência deste Governo que faz com que discutamos neste momento o aumento dos Secretários. Não podemos nos esconder atrás de um processo eleitoral e depois da eleição, trazermos como se nada tivesse acontecido.

Vamos colocar em votação. A orientação do Líder do Governo é para não aprovar a retirada e colocar em votação nesta Plenária. Não temos nada a esconder. E mais do que isso: queremos recuperar, gradativamente, a perda de todos os servidores que estão ajudando o Governo do Paraná a retornar o seu lugar de destaque na Federação Brasileira.

Já fizemos com os professores. Já estamos discutindo e, em poucos dias será implantado a GAS dos trabalhadores da saúde, que foi num processo inverso deste, às vésperas de uma eleição, aprovado aqui a GAS em 2002, e depois não foi implantado, porque não tinha caixa para fazer. E agora será feito pelo Governador Roberto Requião.

Vamos fazer uma discussão com os professores do 3º grau. Claro que não será este ano que serão reajustados todos os servidores; a perda é muito grande. Todas as categorias estão em defasagem. Mas não há como fazer de uma vez só, porque não há dinheiro suficiente e também a Lei de Responsabilidade Fiscal. Mas iremos fazer gradativamente.

O ano de 2005 é o ano que promete ser um equilíbrio dos servidores do Estado do Paraná, recuperando e trazendo os servidores para um patamar de salário que não tiveram nos oito anos do Governo Jaime Lerner.

Não adianta vir aqui com uma emenda de 100% para os servidores. É uma emenda demagógica, porque a Lei de Responsabilidade Fiscal não permite.

Quero encerrar dizendo que a orientação do Líder do Governo e do Governador Roberto Requião é para votarmos, sim, pelo reajuste dos Secretários, porque muitos deixaram suas empresas, seus rendimentos para vir ajudar este Governo a fazer o equilíbrio e a recuperação do Estado que estava quase falimentar pelo desgoverno que se encontrava.

Muito obrigado!

O SR. ANDRÉ VARGAS (**Pela Ordem**)

Entendo que, sem dúvida nenhuma, o salário dos Secretários deva ser ajustado. Se pudesse retirar da pauta por trinta Sessões, faríamos, mas só os cargos de livre provimento, que são em torno de seis mil; não contei, o mesmo número do Governo Jaime Lerner. Talvez nessas dez Sessões pudéssemos receber uma mensagem do Governo dizendo o reordenamento desses seis mil cargos em comissão e quatro mil cargos, por exemplo, e reajustando, não só dos Secretários. Volto a dizer: sei que a saúde precisa primeiro, mas sei também que o volume é muito maior. Não estou fazendo aqui demagogia, mas o chefe do DETRAN ganhar oitocentos reais! Também é um risco para a sociedade! Um chefe de núcleo de educação ganha mil e oitocentos reais, é um acinte! São cargos de livre provimento. Estamos falando só dos cargos em comissão.

Talvez um reordenamento, nobre líder, dos cargos em Comissão, porque veja, hoje um Secretário Executivo, um Diretor Executivo, segundo de uma Secretaria, que ganha três mil reais! Ele ganha a metade de um Secretário. Depois do aumento, ele vai ganhar 1/4 e tem uma responsabilidade danada o segundo homem de uma Secretaria!

Dá para discutir esse projeto. Sei que é de iniciativa da Casa, mas o Governo que tem o planejamento, a perspectiva, pode perfeitamente montar na Secretaria de Planejamento junto com a Administração, um ordenamento em que equacionássemos a situação dos servidores de livre provimento. Talvez até com impacto menor, ou que se fizesse justiça, porque, chefiar um núcleo de trabalho lá em Campo Mourão ou em Curitiba por mil e oitocentos reais líquido, trata-se apenas de pensarmos. Não se trata de esconder atrás das eleições.

Não se trata disso, até porque eu não tenho problema nenhum. Não estou disputando eleição para Prefeito. Não é essa a questão. A questão é tratar e excetuar os Secretários, sem entender e enfrentar de frente, uma forma de gestão da máquina administrativa, fazendo justiça também para quem está no interior, e eu sou con-

tra a emenda que estende a todos os servidores, que entendo que não resolve a questão e é impossível de ser paga.

É por isso que peço; apenas esse requerimento tem esse caráter sem querer esconder atrás das eleições. Não há esse caráter, mas entendo estar aqui dando um tempo para que os Deputados e o próprio Governo reflitam sobre a forma de entendimento dessa questão dos cargos de livre provimento. Até porque se é pouco um Secretário ganhar seis mil reais, acho muito pouco o chefe de uma DETRAN, de uma regional ganhar oitocentos reais.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Está encerrada a Hora do Expediente.
Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 52 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, projetos de lei em nº de 02 (dois), de autoria do Deputado Pastor Edson Praczyk, constantes do expediente. Necessitam de apoioimento. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em nº de 02 (dois), de autoria do Deputado Hermas Brandão, constantes do expediente. Necessitam de apoioimento. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Dobrandino da Silva, constante do expediente. Necessita de apoioimento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em nº de 02 (dois), de autoria do Deputado Geraldo Cartário, constantes do expediente. Necessitam de apoioimento. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em nº de 03 (três), de autoria do Deputado Cleiton Kielse, constantes do expediente. Necessitam de apoioimento. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Durval Amaral, constante do expediente. Necessita de apoioimento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

ITEM 01

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 293/2004, de autoria do Deputado Augustinho Zucchi, que declara de Utilidade Pública a Associação Operária Imaculada Conceição de Cascavel. **PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM SUBSTITUTIVO GERAL DA CCJ.**

Está em votação o Substitutivo. **Aprovado.**

O SR. DURVAL AMARAL

Verificação de votação, Sr. Presidente.

O SR. VALDIR ROSSONI

Chamada nominal, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Solicito ao Deputado Pedro Ivo a chamada dos Srs. Parlamentares.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Pedro Ivo Ilkiv**)

(**Procede à chamada nominal dos Srs. Deputados**).

Vinte Deputados presentes, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Vinte Srs. Deputados responderam a chamada. Não há quórum para deliberação, só para a continuidade da Sessão.

Sobre a mesa, Requerimentos nºs 1506 e 1508, de autoria do Deputado Nereu Moura, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1513, de autoria do Deputado Reni Pereira, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1517, de autoria do Deputado Luiz Carlos Martins, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1536, de autoria do Deputado André Vargas, constante do expediente. **Prejudicado.**

O SR. VALDIR ROSSONI

Pela ordem, Sr. Presidente.

(**Assentimento**)

Apenas quero fazer um registro e não quero trabalhar aqui sobre hipóteses. Mas, espero que isso não seja uma artimanha, esvaziando o Plenário para deixar passar as eleições e depois empurrar esse aumento de 100% goela abaixo das Oposições, logo após o dia 03 de outubro.

É essa a nossa esperança, porque acredito que esse assunto, já que está em pauta, nós poderíamos fazer um esforço concentrado e votarmos essa questão, derrubarmos esse projeto e deixarmos isso claro para a população paranaense, que é a vontade deste Parlamento.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Quero informar a V. Exa., que como não tivemos quórum para votação, essa mesma pauta estará na Ordem do Dia de amanhã, acrescido de mais alguns projetos. Posteriormente teremos Sessão só - por decisão da Mesa Executiva - no dia 05 de outubro.

Então, provavelmente, se não for votado amanhã mesmo, ficará para após as eleições.

O SR. VALDIR ROSSONI

Sr. Presidente, só para esclarecer, gostaria de colocar aqui com a aquiescência do Líder Durval Ama-

ral que nós estávamos conversando e que nós faremos um esforço das Oposições de estarmos amanhã na Sessão para votarmos esse projeto. E é a vontade da Oposição derrubar esse projeto no dia de amanhã, espero que os Deputados do Governo também estejam presentes.

Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

O SR. NATÁLIO STICA (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, se há algum orquestramento para derrubar a Sessão, eu diria que 60% também é da Oposição, já que eu estou vendo três Deputados da Oposição. Portanto, 60% aqui faz falta e se tem alguma orquestra nesse sentido não é a Base do Governo.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Fica registrado.

O SR. ANDRÉ VARGAS (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, como autor do requerimento, naturalmente, volto a dizer que tem muita gente da Oposição fora e quase 100% dos chamados independentes. Então, a questão não é bloqueada, a questão é a da discussão aberta, mais livre. E acho que me sinto, sou Presidente do PT, me sinto Governo, mas acho que o melhor encaminhamento é esse, isso é natural.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Quero alertar V. Exa., acho que nem haveria necessidade, o requerimento de V. Exa. para retirada é para a Sessão de hoje. Então, amanhã V. Exa. tem que novamente fazer a solicitação.

O SR. ANDRÉ VARGAS (**Pela Ordem**)

Assim o farei, até porque a Sessão amanhã ainda tem o tema, parece, que pode ter temas mais cadentes ainda.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sem dúvida nenhuma. Vamos ter amanhã também, a pedido do Deputado Tadeu Veneri, a inclusão na pauta da carga horária dos servidores da saúde para 30 horas. É um projeto do Deputado Tadeu Veneri que solicitou o Projeto de Lei nº 302/2003, que nos solicitou na semana passada, junto com o Sindicato, que nós incluíssemos na pauta de amanhã.

Está incluído na pauta de amanhã.

O SR. DURVAL AMARAL (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, a Oposição reconhece que ela é bastante importante na Assembléia Legislativa, mas sabemos da nossa deficiência numérica, hoje, pelo menos. Amanhã a Oposição deverá estar em peso aqui e

vamos torcer para que o Governo, Deputado Stica, também possa trazer os Deputados da Base do Governo, porque nós contamos com muitos Deputados do Bloco Independente e Deputados da Base do Governo para derrotar esse projeto.

Então, se o Governo não der o número, não conseguiremos votar. E queremos votar e ganhar no voto a derrubada desse projeto.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Nestas condições, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para terça-feira, dia 21, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 293, 304, 315, 316, 317 e 318/2004.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 318, 733/2003, 220, 230, 270, 271, 272, 273 e 284/2004.

Levanta-se a Sessão.

Errata:

Republicamos o Item 01 da Ordem do Dia da Ata nº 082, de 14.09.2004, por ter saído com incorreção.

Onde está:

ITEM 01

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 293/2004, de autoria do Deputado Augustinho Zucchi, que declara de Utilidade Pública a Associação Operária Imaculada Conceição, de Cascavel. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM SUBSTITUTIVO GERAL DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO.

Leia-se:

ITEM 01

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 293/2004, de autoria do Deputado Augustinho Zucchi, que declara de Utilidade Pública a Associação Operária Imaculada Conceição, de Cascavel. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM SUBSTITUTIVO GERAL DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO.